	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	1/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

1. Objetivo:

Definir sistemática para a exportação de concentrados, sendo:

Concentrado de Prata – Unidade: Juiz de Fora

Concentrado de Chumbo Prata – Unidade: Vazante

Concentrado de Chumbo – Unidade: Paracatu

2. Abrangência:

Este documento se aplica a todas as Unidades da Nexa Recursos Minerais SA - estabelecidas no Brasil.

3. Referências

PG-VM-LOG-002 – Gerenciamento de Riscos.

PG-VM-LOG-003 – Gestão de Fornecedores.

PG-VM-LOG-004 – Gestão de Fornecedores de Transporte de Cargas.

PG-VM-LOG-032 – Escoamento de Produtos.

PG-VM-LOG-034 – Ocorrência de sinistros em transportes.

PG-VM-LOG-036 – Aquisição de serviços internacionais de logística

PO-VZ-LOG-SLG004-PT – Emissão de nota fiscal e Carregamento Concentrado de Chumbo

PO-VM-ZINCO-MA-LOG – 013 Emissão de nota fiscal de transferência para Zn, Pb e Minério bruto, Venda de Calcario ou Pedra.

PO-VZ-LOG-SLG-004-PT – Emissão de nota fiscal e carregamento concentrado de chumbo Vazante


PO-MA-LOG-SLG-005-PT - Emissão de nota fiscal e carregamento concentrado de chumbo Morro Agudo

4. Definições

Termos comuns utilizados na exportação:

Incoterms

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
	Padrão Gerencial	Revisão	1.0
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo	Área	LOG
		Páginas	2/12

Definições de modalidade de compra e venda usadas em comércio internacional.

EXW - Ex Works (na origem, local de entrega designado)

Os bens são entregues no domicílio do vendedor (origem), sem desembaraço para exportação e sem carregamento no veículo coletor. Ao contrário do DDP, é a menor responsabilidade para o vendedor. Tem apenas um ponto crítico para transferência de riscos e custos. At.: Restrição para exportação brasileira.

FCA Free Carrier (livre no transportador, local de entrega designado)

Os bens são entregues ao transportador nomeado pelo comprador, no local convencionado, desembaraçados para exportação. Se o local de entrega é o domicílio do vendedor, este é responsável pelo carregamento. Se em outro local, o vendedor não responde pelo descarregamento. Tem apenas um ponto crítico para transferência de riscos e custos.

CPT Carriage Paid To (transporte pago até ... local de destino designado)

Os bens são entregues desembaraçados para exportação ao transportador em um local combinado, com transporte contratado e pago pelo vendedor até um local de destino combinado entre as partes. Tem um ponto crítico para transferência de riscos e outro para transferência de custos. Esta é uma característica dos termos "C".

CIP Carriage and Insurance Paid (transporte e seguro pago até ... local de destino designado)

Os bens são entregues desembaraçados para exportação ao transportador em um local combinado com transporte e seguro contratados e pagos pelo vendedor até um local de destino combinado entre as partes. Tem um ponto crítico para transferência de riscos e outro para transferência de custos. Esta é uma característica dos termos "C".

DAT Delivered At Terminal (entregue no terminal no porto ou local de destino designado)


Os bens são entregues descarregados no terminal do porto ou local de destino designado, por conta e risco do vendedor.

O vendedor, todavia, não responde pelo desembaraço e nem pelo pagamento dos direitos aduaneiros de importação. Custos e riscos para o vendedor até e inclusive o descarregamento do veículo transportador. Terminal inclui qualquer local, coberto ou não, tais como um cais, um armazém, um terminal de container, um terminal aéreo ou rodoviário. Tem apenas um ponto crítico para riscos e custos, que é o local de destino designado.

DAP Delivered At Place (entregue no local de destino designado)

Os bens são entregues ao comprador no veículo transportador no destino convencionado, prontos para o descarregamento. O vendedor deve suportar todos os riscos e custos para levar os bens até aquele lugar, mas não é responsável pelo desembaraço e nem pelo pagamento dos direitos de importação. Tem apenas um ponto crítico para riscos e custos, que é o local de destino..

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	3/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

DDP Delivered Duty Paid (entregue no destino designado, com direitos pagos)
O vendedor entrega os bens no destino designado e, à exceção do descarregamento final, suporta todos os custos e riscos até aquele local, inclusive os relativos ao desembarço e pagamento dos direitos de importação. Tem apenas um ponto crítico para riscos e custos, que é o local de destino designado. Ao contrário do EXW, trata-se da maior responsabilidade para o vendedor. At.: Restrição para importação brasileira

FAS Free Alongside Ship (livre no costado do navio, porto de embarque designado)
Os bens são entregues ao longo do costado do navio (no cais ou num barça) nomeado pelo comprador, no porto de embarque designado, significando que riscos e custos transferem-se do vendedor para o comprador no mesmo local. Tem apenas um ponto crítico para riscos e custos.

FOB Free On Board (livre a bordo, porto de embarque designado)
Os bens são entregues, desembarçados para exportação, EFETIVAMENTE a bordo do navio nomeado pelo comprador, no porto de embarque designado. Significa que riscos e custos transferem-se do vendedor para o comprador no mesmo local. Tem apenas um ponto crítico para riscos e custos.

CFR Cost and Freight (custo e frete, porto de destino designado)
Os bens são entregues, desembarçados para exportação, EFETIVAMENTE a bordo do navio. O vendedor deve contratar e pagar o frete e custos necessários para levar os bens até o porto de destino combinado. O local de entrega é diferente do local de destino designado, significando que riscos e custos transferem-se do vendedor para o comprador no em locais diferentes.

CIF Cost, Insurance and Freight (custo, seguro e frete, porto de destino designado)
Os bens são entregues, desembarçados para exportação, EFETIVAMENTE a bordo do navio. O vendedor deve contratar e pagar o frete e custos necessários para levar os bens até o porto de destino combinado. O vendedor também deve contratar e pagar a cobertura de seguro contra o risco do comprador de perda ou danos aos bens durante o transporte. O local de entrega é diferente do local de destino designado, significando que riscos e custos transferem-se do vendedor para o comprador em locais diferentes.

BID

É o Business Initiative Directions (concorrência/contratos de frete marítimo internacional de containers)


Armador

Proprietário ou arrendatário do navio.

Embarcador

Empresa exportadora ou importadora que embarca carga em navio ou em outro meio de transporte de carga.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	4/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

Agente de carga

Responsável pelo transporte internacional das cargas. É o agente intermediário entre o armador (ou outro proprietário/arrendatário de meios de transporte de carga) e o embarcador.

Despachante

É o representante legal/procurador autorizado para atuar nos assuntos de despachos aduaneiros.

Siscomex

É o Sistema de Comércio Exterior da Receita Federal do Brasil.

Nota Fiscal

Documento fiscal refletindo a operação de venda do material, necessária a toda exportação.

Declaração Única de Exportação – DUE

Formalização de registro de exportação junto à autoridade competente (Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Fazenda), efetivado por sistema informatizado – SISCOMEX

Booking

Reserva de praça. Documento onde são encontradas informações referentes à reserva de espaço em um navio, bem como informações referentes ao terminal de atracação e retirada de containers para estufagem, se for o caso.

Invoice

A fatura comercial (comercial Invoice) é o documento internacional, emitida pelo exportador que, no âmbito externo, equivale a Nota Fiscal. Sua validade começa a partir da saída da mercadoria do território nacional e ela é imprescindível para o Importador desembaraçar a mercadoria em seu país.

Packing List


Documento necessário para o desembaraço da mercadoria e para orientação do importador quando da chegada dos produtos no destino.

Stuffing List

Documento que reflete a estufagem de contêineres, contendo quantidades, pesos bruto e líquido do material estufado no contêiner.

Certificado de Fumigação

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	5/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

Documento emitido por terceiro contratado pela Nexa para o serviço de expurgo de contêineres, madeiras de peação ou pallets utilizados nos embarques de exportação.

Certificado de Analise

Documento emitido pela planta Nexa com dados sobre a qualidade do material.

CTE

Conhecimento de transporte Eletrônico, é o conhecimento de transporte rodoviário emitido para cada veículo carregado com produtos Nexa destinados a exportação.

Transporte Multimodal

Modalidade de transporte de cargas, combinando diversos meios como: rodoviário, ferroviário e aquaviário.

Draft do Conhecimento de embarque

É o esboço/rascunho do B/L (conhecimento de embarque).

Conhecimento de embarque

Documento que oficializa o embarque das mercadorias. No caso do embarque marítimo, este documento é denominado B/L (Bill of lading). No caso do embarque rodoviário, é denominado CRT (Conhecimento Rodoviário de Transporte). No caso do embarque aéreo, é denominado AWB (Airway bill).

Dead Line

É o limite de prazo de entrega de documentos e carga no porto de embarque contratado

ETD

Estimated Time Depart – data estimada de saída do navio no porto de embarque.


ETA

Estimated Time Arrival – data estimada de chegada do navio no porto de destino.

PWCE

Módulo do sistema Informatizado SAP/R3 no qual são inseridas as transações de vendas e de Comércio Exterior

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	6/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

1. PROCEDIMENTOS E RESPONSABILIDADES / AUTORIDADES

Os procedimentos descritos abaixo descrevem a operação para exportação de concentrados para as plantas da Nexa a seguir:

- Concentrado de Prata – Ag – Juiz de Fora
- Concentrado de Chumbo Prata – PbAg – Vazante
- Concentrado de Chumbo – Pb – Paracatu

1.1. Planejamento da Exportação

A logística Brasil deve receber na primeira quinzena de cada mês a programação de carregamento de cada uma das unidades para o próximo mês que deve ser enviada pelo analista da área Comercial que define a venda/ volume em conjunto com o departamento de PCP- Planejamento e Controle da Produção, detalhando peso total, quantidade de contêineres e datas de expedição do material;

A logística Brasil deve receber até o 5º dia útil do mês corrente a ordem de venda – OV do departamento comercial, necessária para expedição do material;

A logística Brasil deve nomear o embarque com o número de PE (processo de exportação) a ser utilizado, seguindo a nomenclatura do PW / SAP .

A logística Brasil deve solicitar junto ao armador / agente de cargas o booking para o embarque de exportação com antecedência de 6 a 8 semanas da data desejada de embarque (ETD do navio), visando garantir o espaço no navio.


1.2. Operacionalização:

Após recebimento da programação por parte da planta, ordem de venda por parte do departamento comercial e com o booking confirmado pelo armador (formalizados por e-mail), o departamento de logística irá programar junto as transportadoras os carregamentos e transporte até o local de embarque definido;

Todo o embarque de exportação de concentrados deve ser finalizado até o último dia útil do mês, entenda-se por finalizado a entrega total de todos os contêineres no terminal de embarque definido, já desembaraçados para exportação e com o cumprimento de deadline de carga, e respeitando o incoterm de vendas informado na OV pela área Comercial.

A operação de transporte inicia-se com a retirada do contêiner vazio no local designado pelo armador / agente de cargas e é finalizada com a entrega do contêiner cheio no terminal de embarque definido respeitando-se os prazos de deadline de draft de bl e carga.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
	Padrão Gerencial	Revisão	1.0
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo	Área	LOG
		Páginas	7/12

1.3. Transporte

O transporte poderá ocorrer das seguintes formas:

Multimodal (transporte combinado com modais ferroviário e rodoviário) : O agente multimodal contratado é o responsável pela organização e contratação do transporte ferroviário e rodoviário. De acordo com os prazos da operação que são os dead lines de draft e carga que são informados para cada booking/navio.

Rodoviário direto: Em caso de exportação rodoviária direta, a transportadora contratada deve ter toda a homologação e validação feita pela área de Contratação de Transportes onde os vazios são levados de caminhão até as plantas, e são estufados em área monitorada/homologada pelo OEA, e o trajeto é rastreado pela transportadora contratada a qual informa a Nexa sobre qualquer desvio no trajeto, e a Logística Brasil através de seu despachante aduaneiro monitora essa operação até sua finalização. Todos os containers são lacrados na planta, e quando chegam no terminal de embarque, também é feita a conferência física e documental de cada container.


RASTREAMENTO

É exigência da Nexa que as transportadoras contratadas para transporte dos concentrados tenham o rastreamento de todos os seus veículos, junto à gerenciadora.

Todo o trajeto multimodal é acompanhado pelo agente multimodal contratado em conjunto com o terminal ferroviário contratado. Os vazios chegam no terminal ferroviário contratado em Contagem, em seguida há o transporte de Contagem até as plantas, e retorno dos veículos ao terminal de Contagem, onde são transportados via ferrovia. O ponto que assegura a integridade da carga bem como a checagem de todos os containers, é que durante o processo, há vistoria dos vazios quando chegam de ferrovia e descarregados no terminal de Contagem, quando carregados nos veículos para serem levados até as plantas, quando chegam nas plantas são vistoriados e estufados em áreas monitoradas e são lacrados. Quando chegam de volta no terminal ferroviário, os lacres/containers são vistoriados/pesados e desembarçados para seguir transporte ferroviário até o terminal de embarque. Quando chegam no terminal de embarque, novamente são vistoriados os lacres, containers e documentação para serem carregados em navio contratado.

1.4. Despachante

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	8/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

O despachante contratado pela Nexa é envolvido em todas as etapas do processo, desde a solicitação de booking até o embarque do material.

A Nexa é responsável por instruir o despachante contratado quanto a emissão de todos os documentos de embarque.

O despachante contratado pela Nexa é responsável por emitir os documentos: Invoice, Packing list, Certificados de Origem, Form A, Draft BL e qualquer outro documento que se faça necessário ao processo.

O Despachante contratado pela Nexa é responsável por cumprir todas as etapas aduaneiras junto aos terminais de embarque e autoridades aduaneiras, sendo estas apresentação de todos os documentos para embarque, acompanhamento de vistorias e cumprimento de exigências fiscais.

Após completada a expedição do material nas plantas, o despachante contratado pela Nexa irá registrar a DUE (Declaração Única de Exportação) vinculando todas as notas fiscais de exportação emitidas;

Após chegada no terminal de embarque, deve ser atestada a presença de carga pelo terminal de embarque e o desembarço será feito automaticamente;

Em caso de canal vermelho, o despachante contratado pela Nexa irá acompanhar o processo e orientar a Nexa quanto ao cumprimento de possíveis exigências por parte da fiscalização para a liberação do embarque.

Após a finalização do processo, ou seja, todos os contêineres já entregues no terminal de embarque e desembarçados para exportação, o despachante contratado pela Nexa deve enviar via e-mail todos os documentos gerados para o processo, sendo estes: cópia do BL, Invoice, Packing list, stuffing list, certificados e origem, form A etc.,

O despachante contratado pela Nexa é responsável por enviar follow up diário com status de todos os processos de exportação, denominado: *shipment Status*.


1.5. Instruções específicas

1.5.1. Concentrado de Prata – Ag – Juiz de Fora

Detalhes do embarque:

- Utilização de contêineres de 20'
- Inspeção de 7 pontos do container previamente a estufagem do mesmo no terminal contratado pela Nexa através de check list específico, em local monitorado, conforme requisito do OEA. Caso o local não seja monitorado, efetuar relatório fotográfico.
- Em caso de exportação direta por modal rodoviário, efetuar o check list de 17 pontos do veículo, o qual deve ser tipo Sider, com lacração da lona e controle dos lacres na NF.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	9/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		


- Estufagem do contêiner deve ser realizada em armazém/terminal contratado pela Nexa em área monitorada por câmeras;
- Utilização de bags com capacidade de 1 ton. cada, colocados sob pallets, lacrados e com o lacre mencionado na nota fiscal. Todos os lacres utilizados nos bags são controlados pela área responsável pela etiquetagem dos bags;
- Estufagem de 20 bags por contêiner de 20';
- Contêiner deve ser lacrado no terminal;
- Caso o container estufado tenha necessidade de pernoitar na unidade ou em armazem terceiro, deve-se garantir que este pernoite ocorra em local monitorado para inibir atitudes ilícitas e contaminação de carga. Nesses casos deve haver nova conferência do estado do lacre antes do embarque.
- Conferência de lacre das unidades de carga (container) em todas as etapas do processo de embarque, inclusive transbordos de modal.
- Carga IMO 9, bags contém etiqueta e rotulagem de carga perigosa;
- Transporte deve ser feito em caminhão homologado para carga perigosa, Fispq e ficha de emergência segue junto com o carregamento;
- Veículo deve ser monitorado pela transportadora com espelhamento do sinal para Buonny para o monitoramento e gerenciamento de risco. As informações sobre o rastreamento devem ser disponibilizadas para a Nexa em todos os carregamentos;
- Terminal emite Stuffing list para o contêiner.

1.5.2. Concentrado de Chumbo Prata – PbAg – Vazante

Detalhes do embarque:

- Utilização de contêineres de 20';
- Inspeção de 7 pontos do container previamente a estufagem do mesmo, em local monitorado da área de chumbo, em check list específico.
- Em caso de exportação direta por modal rodoviário, efetuar também a verificação dos 10 pontos do veículo, totalizando os 17 pontos exigidos pela receita federal para operadores OEA.
- Instalação de liner bag dentro do contêiner;
- Carregamento efetuado através de esteira, com interior do containers monitorado por camera.
- Contêiner lacrado no local de carregamento com lacre provisório;
- Container pesado na balança e caso não tenha excesso ou falta, o lacre provisório é removido e o lacre de metal disponibilizado pelo armador é instalado, em frente às câmeras de vigilância instaladas na balança, por colaborador treinado.
- A planta Nexa emite o Stuffing List para o contêiner;
- Veículo é monitorado pela transportadora com espelhamento do sinal para Buonny para o monitoramento e gerenciamento de risco.
- Caso o container estufado tenha necessidade de pernoitar na unidade ou em armazem terceiro, deve-se garantir que este pernoite ocorra em local monitorado para inibir atitudes ilícitas e contaminação de carga. Nesses casos deve haver nova conferência do estado do lacre antes do embarque.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	10/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

1.5.3. Concentrado de Chumbo – Pb – Paracatu

Detalhes do embarque:

- Utilização de contêineres de 20';
- Inspeção de 7 pontos do container previamente a estufagem do mesmo, em local monitorado da area de chumbo, em check list específico.
- Em caso de exportação direta por modal rodoviário, efetuar também a verificação dos 10 pontos do veículo, totalizando os 17 pontos exigidos pela receita federal para operadores OEA.
- Instalação de liner bag dentro do contêiner;
- Carregamento efetuado através de pá carregadeira, com interior do containers monitorado por camera.
- Contêiner lacrado no local de carregamento com lacre provisório;
- Container pesado na balança e caso nao tenha excesso ou falta, o lacre provisório e removido e o lacre de metal disponibilizado pelo armador é instalado, em frente às cameras de vigilancia instaladas na balança, por colaborador treinado.
- A planta Nexa emite o Stuffing List para o contêiner;
- Veículo é monitorado pela transportadora com espelhamento do sinal para Buonny para o monitoramento e gerenciamento de risco.
- Caso o container estufado tenha necessidade de pernoitar na unidade ou em armazem terceiro, deve-se garantir que este pernoite ocorra em local monitorado para inibir atitudes ilícitas e contaminação de carga. Nesses casos deve haver nova conferencia do estado do lacre antes do embarque.

2. Contabilização

Todo o processo de exportação de concentrados deve ser contabilizado nos sistemas PWCE / SAP até o último dia útil de cada mês.

Após o processo de exportação estar finalizado, ou seja, todos os contêineres já entregues no terminal de embarque e desembarçados para exportação, o despachante contratado pela Nexa deve enviar via e-mail todos os documentos gerados para o processo, sendo estes: cópia do BL, Invoice, Packing list, stuffing list, certificados e origem, form A etc.,


O analista ao receber a documentação, realiza a conferência de todos os documentos junto ao sistema, contabiliza a receita de vendas, envia para câmbio, gera a tela de histórico do processo e deve arquivar na rede cópia de todos os documentos gerados no processo junto a tela de histórico para evidenciar o processo.

Caminho da pasta para arquivamento em rede:

\\azrstrs01vm\CORPORATIVO\DEPARTAMENTOS\Logistica\3.Internacional e Exportação\EXPORTAÇÃO\4. NEGÓCIO CONCENTRADOS (ZINCO)

Todos os documentos originais gerados sendo estes: BL, Invoice, Packing list, stuffing list, certificados e origem, form A e qualquer outro documento original que

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	11/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

componha o processo de exportação é encaminhado pelo despachante por portador a Nexa.

A Logística Brasil é reponsável por solicitar o arquivamento do processo em empresa de arquivos terceirizada.

3. Emissão e envio de documentos Originais

O despachante (terceirizado) prepara todos os documentos de exportação pertinentes ao embarque e posteriormente envia com base nas informações disponibilizadas por Luxemburgo.

Nota: Dependendo da condição de venda do cliente final de Luxemburgo, o despachante deverá aguardar instruções sobre o envio.

De acordo com a ANS entre a Logística Brasil e Luxemburgo, os prazos para o envio dos documentos originais depende do incoterm de venda, lembrando que para embarques com transit time curto, o documento deve ser enviado em até 5 dias, ou antes da chegada do navio no porto de destino final.

- CFR/CPT/CIF/CIP/DAP – 5 dias uteis após a saída do navio;
- FOB/FCA/EXW – 7 dias uteis após a saída do navio.

4. Pagamento a Fornecedores

Após a finalização do processo de exportação os fornecedores enviam as faturas relativas aos serviços prestados a Logistica Brasil para que sejam conferidas e aprovadas pelo analista baseado nas condições e tabelas contratuais acordadas com o fornecedor.

Todas as faturas devem ser enviadas por e-mail pelos fornecedores e aprovadas por e-mail pelo analista conferente, que ao aprovar por e-mail, copia e solicita ao despachante contratado que efetue o lançamento dos débitos nos sistemas PW / SAP para pagamento.

O Analista da Logistica Brasil é responsável por aprovar em sistema cada lançamento efetuado pelo despachante.


O despachante na data de pagamento irá encaminhar o devido comprovante de pagamento a cada fornecedor.

E m caso de divergências de valores de fatura e outras informações na fatura, a Logística Brasil entra em contato com o fornecedor e faz os ajustes necessários.

5. Gestão de Risco

Em caso de sinistro, as unidades, fornecedores ou S&OP/Comercial informam a Logística Brasil I, que retransmite, imediatamente, as informações para a área de Gestão de Risco, que procede conforme PG-VM-LOG-002 e 034.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--

	NEXA RESOURCES	Código	PG-LOG-COL-008-PT
		Revisão	1.0
	Padrão Gerencial	Área	LOG
		Páginas	12/12
	Exportação de concentrados: Prata, Chumbo Prata e Chumbo		

Em caso de qualificação, homologação ou desqualificação de fornecedor, a área de Gestão de Risco é acionada para tomada das ações conforme PG-VM-LOG-003 e 004.

Toda e qualquer anomalia nos processos de exportação devem ser comunicadas à Logística Corporativa, visando plano de ação imediato para resolução do problema.

6. Informações Complementares

- A Logística Brasil tem as seguintes ferramentas e controles:
- SOX – Mensal;
- Flash Report Diário com status da operação de exportação ;
- KPI – Shipment Status, lead time de operação, envio de documentos; despesas de exportação.
- Shipment Status – Envio diário e/ou semanal;

Os documentos comprobatórios que devem ser arquivados no processo por período mínimo de 5 anos são:

- BL, CRT e AWB (de acordo com a modalidade);
- Fatura comercial;
- DUE;
- Histórico do Embarque – Contabilização;
- Comprovação de entrega dos containers na área de embarque;
- Comprovantes de Pagamentos.

7. ANEXOS

N/A.

Elaborador: Meire Amorim	Sigilo: Uso Interno ao Negócio	Aprovador: Emerson Vianna do Prado Silva
------------------------------------	--	--